Palavras do Diretor

Territorialidades em Movimento, de autoria de Clovis Ultramari, Nelson Ari Cardoso e Rosa Moura, abre o presente número da *Revista de Administração Pública* abordando a questão dos espaços urbanos, que, hoje, vivenciam a multiplicação de territorialidades formais e subjetivas. Para os autores, essas territorialidades encontram-se em movimentos contínuos e transitórios, provocados por processos sociais que reforçam o anacronismo das demarcações formais de lugares e regiões.

Repartição de Encargos Governamentais: a Função de Informar, de autoria de Renata Proserpio, rediscute a repartição de encargos por esfera de governo, relativos à função de gerir um sistema de estatísticas e informações, importante para o conhecimento da realidade nacional e regional. A autora defende a idéia da necessidade de uma articulação de esforços e recursos, que não se limita a uma única esfera de governo, sendo necessária a definição de competências e encargos no sentido da descentralização.

Desenvolvimento Gerencial no Setor Público: Velhas Questões e Novos Desafios, de autoria de Maria do Socorro Macedo Vieira de Carvalho, a partir da literatura gerencial e da experiência adquirida pela autora na área, discute os papéis da gerência tradicional e moderna, configurando competências essenciais para otimização de desempenho. São examinadas, ainda, orientações de programas de desenvolvimento gerencial voltados para o setor público.

Escolarização da População Rural Paulista: Análise da Política Pública, de autoria de Eduardo Alcantara Vasconcellos, estuda, no âmbito da política pública de educação para a população rural do estado de São Paulo, no período entre a década de 40 e a época atual, a oferta física das escolas e do ensino disponíveis, direta ou indiretamente, à população. O autor alerta para o fato de que, apesar de ter sido observada expansão nas oportunidades de escolarização para as áreas rurais, ainda permanece grande diferença em relação às áreas urbanas.

Contratos de Gestão nas Empresas Estatais: Estrutura, Problemas e Acompanhamento, de autoria de Carlos Eduardo de Souza e Silva, tece, a partir de experiências internacionais na área, algumas considerações fundamentais para aqueles que lidam com a questão da flexibilização da gestão estatal.

O Banco Mundial e o Desenvolvimento Municipal, de autoria de Paulo Cesar Vaz Guimarães, sistematiza pressupostos que caracterizam a atuação do Banco Mundial no campo do desenvolvimento municipal, posto que as evidências apontam para o incremento nos empréstimos destinados aos governos locais brasileiros.

O Sistema Único de Saúde (SUS): Discussão sobre sua Implantação e Especificidades em Municípios do Estado de Minas Gerais, de autoria de Ildimar Cruz Aires e Adriana Venuto, discute, inicialmente, de uma perspectiva mais ampla, a problemática que envolve a implantação do SUS. Num segundo momento, aborda essa questão de uma perspectiva mais específica: estudo de caso dos mu-

nicípios mineiros de Pedra Azul, Teófilo Otoni, Uberlândia e Varginha. Explicita, também, os interesses, poder de decisão e comprometimento dos diferentes atores participantes do processo de implantação do sistema nos referidos municípios. Destaca, ainda, os avanços na área de saúde que resultaram da tentativa de equacionar, no empírico, algumas das especificidades do modelo SUS.

Processo de Trabalho: uma Abordagem Integradora na Formação Gerencial, de autoria de Iana Passos e Vanda de Aquino, apresenta, de início, referências críticas à lógica dominante na sociedade moderna e sua ideologia, identificando os seus reflexos na organização do processo de trabalho na área de saúde. Em seguida, identificam-se elementos desse processo de trabalho, procurando relacioná-los aos modelos de saúde adotados no país e às concepções gerenciais que os orientam. As conclusões e proposições apresentadas no final do artigo representam um primeiro passo no sentido de contribuir para um desenho curricular na formação gerencial para o setor saúde.

Formação e Consolidação do Campo Ambiental no Brasil: Consensos e Disputas (1972-92), de autoria de Maria Rita Loureiro e Regina Silvia Pacheco, apresenta a sistematização de reflexões relativas à implantação e consolidação da temática ambiental em diferentes espaços sociais no Brasil, nas últimas duas décadas, com ênfase especial nas agências governamentais.

Gestão Ambiental de Bacia Hidrográfica: a Experiência da Região dos Lagos — RJ, de autoria de Dionê Maria Marinho Castro, apresenta a experiência vivida no 2º Distrito Regional-DR-2, que resultou em um processo de gestão da bacia hidrográfica. Os objetivos globais eram recuperar os ecossistemas lagunares de Araruama e Saquarema e estabelecer critérios e procedimentos para a prevenção contra futuros danos ao meio ambiente. É ressaltada a questão da ruptura observada no processo com a articulação entre a minoria proprietária dos condomínios invasores da orla da lagoa de Araruama e o governo do estado, que permitiu a permanência da privatização de áreas do patrimônio público, apesar das manifestações contrárias da maioria dos segmentos sociais locais.

O Privado a Serviço do Público: o Terceiro Setor e o Movimento Viva Rio, de autoria de Fátima Bayma, Leila Martins, Ricardo Rohm e Sheyla Costa, dá especial destaque às organizações não-governamentais (ONG) que compõem o Terceiro Setor, que acredita nas ações pluralistas para o enfrentamento de grandes questões, como é o caso da violência urbana.

Considerações sobre a Capacidade de Endividamento do Governo Estadual do Ceará, de autoria de Assuéro Ferreira, mostra as possibilidades de endividamento, no médio prazo (período até o ano 2000), do governo estadual do Ceará, sem que se projete no longo prazo uma crise fiscal.

As Histórias e as Sagas como Instrumento de Análise Organizacional: um Estudo de Jornais, Rádios e Televisão, de autoria de Nice Braga, penetra nas fantasias, percepções retóricas e nas sagas de organizações de mídia de Belo Horizonte, como forma de compreender ás organizações em pauta.

A ECT Busca Novos Caminhos: de 1984 aos Nossos Dias, de autoria de Sylvia Constant Vergara e Celso de Oliveira Bello Cavalcanti, finaliza uma série de três artigos que a *RAP* vem publicando sobre a experiência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT na busca da modernidade. O presente artigo dedica-se ao processo que se desenvolve a partir de 1984, ressaltando as questões relativas ao modelo de gestão, à busca da competitividade, à decisão por parceiros via *franchising*.

A Desigualdade como Limitação ao Crescimento na América Latina, de autoria de Nancy Birdsall, David Ross e Richard Sabot, concentra-se na relação entre eqüidade e crescimento, comparando a experiência da América Latina e do leste da Ásia. Utiliza, como elementos de análise, a base empírica de um efeito causal entre a desigualdade e o lento crescimento econômico, tomando por base dados de vários países; fatores que explicam a associação entre grande desigualdade e lento crescimento na América Latina, tanto do lado da oferta quando do lado da demanda; razões pelas quais a desigualdade parece ser um fator independente, que limita o crescimento na América Latina. O artigo apresenta relevante contribuição à solução da polêmica discussão do condicionamento do crescimento da "torta", para, só então, viabilizar-se sua posterior repartição.